

## **Perspectivas da pesquisa em performance pianística: estado do conhecimento de teses e dissertações, defendidas nas regiões sul e sudeste do Brasil (2007-2012)**

PÔSTER

*Renata Coutinho de Barros Correia*  
ECA-USP- renata\_cbc@ig.com.br

**Resumo:** A pesquisa se propõe investigar temas e tendências metodológicas nas produções de teses e dissertações sobre performance pianística produzidas nos programas de Pós-Graduação em Música, entre os anos de 2007 a 2012. Fundamenta-se em pesquisas Estado da Arte e Análise de Conteúdo. Justifica-se pelo crescimento quantitativo, qualitativo e pela necessidade de caracterização metodológica da produção. Observa-se a ênfase da produção sobre performance pianística em relação às disciplinas Análise Musical e Musicologia Histórica.

**Palavras-chave:** Estado do conhecimento; Teses e dissertações; Metodologia da pesquisa; Performance pianística; Pós-graduação em música.

**Perspectives of Piano Performance Research: State of Knowledge in Theses and Dissertations, in the South and Southeast of Brazil (2007-2012)**

**Abstract:** The research aims to investigate methodological issues and trends in the production of theses and dissertations on piano performance, produced in Graduate Programs in Music from 2007 to 2002. It is based on State of Art and Content Analysis researches. It is justified by quantitative and qualitative growth, need for methodological characterization and discussion about the results of the production. It is possible to observe the emphasis of the production on piano performance related to the disciplines of Musical Analysis and Historical Musicology.

**Keywords:** State of the Knowledge; Thesis and dissertations; Methodology of research; Pianistic Performance; Graduate Programs in Music

### **1. A origem do problema e a justificativa**

A Pós-Graduação em Música, no Brasil, tem uma história recente. A implantação dos primeiros cursos de Mestrado ocorreu em 1980 e 1982, respectivamente na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e no Conservatório Brasileiro de Música (CBM) (KERR; CARVALHO; RAY, 2006: 16). A produção acadêmica inicial do primeiro Mestrado em Música, oferecido pela UFRJ, caracterizou-se, principalmente, pela preocupação com abordagens relacionadas à prática interpretativa.

A partir de meados da década de 80, a propagação de cursos de Pós-Graduação em Música, com linhas de pesquisa e áreas de concentração em Práticas Interpretativas e Performance, representou fator propício à expansão da produção acadêmica relacionada à Performance Musical. A realização dos I e II Seminários Nacionais de Pesquisa em Performance Musical (SNPPM), ocorridos respectivamente em 2000 e 2002, e a criação da revista *Per Musi* da UFMG, em 2000, demonstraram o crescente interesse pela pesquisa em Performance Musical.

O acentuado volume da produção acadêmica, oriunda dos cursos de Pós-Graduação em Música, relacionados à Performance Musical, tornou-se objeto de estudo para pesquisadores. Os levantamentos realizados por Borém (2005) e pelo mesmo autor e Ray (2012), permitiram o conhecimento sobre tendências nas produções de teses, dissertações e anais de periódicos. O estudo de Borém representou o primeiro mapeamento da produção sobre Performance Musical, mediante o procedimento de análise dos títulos das dissertações e teses (2005: 14).

Na última década, a elaboração do estado da arte esteve presente na produção acadêmica de diferentes subáreas da Música, representando o esforço de pesquisadores na compreensão de aspectos característicos dos campos de conhecimento, nos quais atuavam. Entretanto, apenas uma pequena parcela das pesquisas desenvolvidas no nível da Pós-Graduação em Música, dedicou-se à realização do estado da arte<sup>1</sup>. Em relação à pesquisa acadêmica sobre Performance Musical, verifica-se uma lacuna quanto à elaboração do Estado da Arte, direcionado à investigação do conteúdo de dissertações e teses, oriundos dos Programas de Pós-Graduação em Música, no Brasil <sup>2</sup>.

No artigo intitulado *A pesquisa sobre órgão no Brasil: estado da arte*, Kerr e Carvalho descrevem a importância da elaboração do estado da arte para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica musical:

A investigação acadêmica em Música, segundo os moldes assim descritos, não foi de imediato percebida como tal e ainda hoje se encontra em estado de discussão e à procura de consolidação nos programas de pós-graduação no Brasil, apesar de já terem passado mais de 20 anos, desde a implantação do primeiro curso. Do ponto de vista dos objetivos musicais, das metodologias e teorias empregadas, ou a serem empregadas, há muito a discutir. Seus resultados, ainda fragmentados, aguardam um trabalho de síntese, e a discussão sobre os princípios e razões da pesquisa em música ainda parece necessária (KERR; CARVALHO, 2005: 30).

De acordo com as autoras, a problemática descrita aplica-se a todas as subáreas da Música. Pode-se afirmar que a não realização do estado da arte, tende a acentuar o desconhecimento sobre aspectos e dimensões que a produção de pesquisas vem assumindo, no decorrer dos anos, negligenciando a possibilidade de discussões sobre problemas característicos, inclusive em relação à estruturação de trabalhos, e o conhecimento das

---

<sup>1</sup> Entende-se por estado da arte a modalidade de pesquisa de caráter bibliográfico que tem o propósito de mapear e discutir a produção de conhecimento numa determinada área (FERREIRA, 1999:258).

<sup>2</sup> Os estudos elaborados por BORÉM (2005) e pelo mesmo autor e RAY (2012), limitaram-se à investigação dos títulos das dissertações e teses e a consequente categorização das produções.

principais contribuições para o tratamento de problemas. Trata-se de um trabalho de síntese necessário a todas as áreas de conhecimento.

Diante da necessidade, a atual pesquisa em desenvolvimento se propõe responder a seguinte questão: Quais temas, problemas de pesquisa, procedimentos metodológicos e referenciais teóricos caracterizam o conjunto de teses e dissertações relacionadas à Performance Pianística, no período de 2007 a 2012?

Entende-se que a abordagem sobre tendências, problemas de pesquisa e metodologias pode contribuir para o conhecimento de aspectos que têm caracterizado a produção de pesquisa sobre performance pianística, no Brasil.

## **2. O objeto de estudo: teses e dissertações**

### **2.1 Aspecto quantitativo**

Pode-se afirmar que o conjunto de teses e dissertações sobre performance pianística representa um dos conjuntos da produção acadêmica musical que mais tem crescido, no Brasil. Por meio do levantamento de títulos e resumos de teses e dissertações, a partir da consulta do Banco de Teses e dissertações da CAPES, catálogos e banco de dados dos atuais programas de Pós-Graduação em Música, foram identificados 247 trabalhos nas regiões Sul e Sudeste.

Acredita-se que diversos fatores podem ter colaborado para o crescimento quantitativo da produção: a forte tradição no ensino do piano, o papel exercido pelas agências de fomento à pesquisa e o desenvolvimento dos meios de divulgação da produção acadêmica.

Embora o levantamento inicial não tenha se restringido às regiões Sul e Sudeste, o fato destas regiões concentrarem o maior número de Programas de Pós-Graduação em Música, permite compreender a maior incidência de teses e dissertações nestas regiões. Desde o início dos Programas de Pós-Graduação em Música, foram identificadas 290 teses e dissertações relacionadas à Performance Pianística, localizadas nas diferentes regiões do Brasil, entre os anos de 1983 a 2012. Deste total, 118 trabalhos foram produzidos entre os anos de 2007 a 2012, equivalendo a 40% da produção. Do conjunto de 118 produções de teses e dissertações, 97 localizam-se nas regiões Sul e Sudeste. Dessa maneira, o recorte espacial adotado pela presente pesquisa limita-se às regiões Sul e Sudeste, pois estas concentram a maior parte das produções.

A delimitação temporal justifica-se por dois fatores. O primeiro relaciona-se ao adensamento verificado na produção de dissertações e teses entre os anos de 2007-2012. O segundo vincula-se à proposta de investigação do perfil de diferentes instituições. A partir de

2007, todos os atuais Programas de Pós-Graduação em Música apresentaram linhas de pesquisa e áreas de concentração direcionadas ao estudo da prática interpretativa. Desta forma, a escolha temporal adequa-se à proposta de investigação do perfil das linhas de pesquisa e área de concentração em Práticas Interpretativas e Performance.

## 2.2 Aspecto qualitativo

Para a compreensão de aspectos relacionados ao crescimento qualitativo da produção acadêmica de teses e dissertações sobre Performance Pianística, faz-se necessário remontar ao conceito de Performance Musical.

Segundo Lima, a Performance Musical pode ser compreendida como um “processo de execução que não dispensa nem os aspectos técnicos, presentes nessa prática, nem os processos interpretativos que contribuem para essa ação”. Entende que a demarcação do campo científico da Performance Musical só é possível por meio do diálogo com outras áreas do conhecimento e subáreas da música (LIMA, 2006: 13-16).

Diante do fato da performance, direcionada ao fazer musical do intérprete, representar uma prática interdisciplinar, pesquisadores da área têm defendido a ideia de interfaces da Performance, a fim de observar tendências metodológicas e propor reflexões direcionadas ao propósito de otimização da performance musical.

Uma concepção de performance, compreendida como prática interdisciplinar, é apresentada por Dunsby (2001: 347) no verbete “Performance” do *Grove’s Dictionary*. Após definir performance como “a maneira pelas quais obras de música são trazidas à vida”, o verbete expõe possíveis dimensões de estudo da Performance, a saber: Histórica, Analítica, Psicológica e Interpretativa.

No Brasil, o crescimento e surgimento de publicações sobre Performance Musical, na última década, tem ressaltado a presença da interdisciplinaridade nas produções acadêmicas sobre Performance Musical. Também tem revelado a importância da observação do diálogo entre Performance e subáreas da Música para compreensão de tendências da pesquisa.

A fim de facilitar a observação de tendências na pesquisa desenvolvida pela subárea, especificamente dos trabalhos relacionados à performance pianística, foram selecionados procedimentos metodológicos característicos de pesquisas Estado da Arte e da Análise de Conteúdo.

### **3. A metodologia: Estado da arte e Análise de Conteúdo**

Dentre os procedimentos metodológicos adotados por pesquisas estado da arte em Educação, verifica-se o emprego da Análise de Conteúdo. Atualmente, esta é definida como o “conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens” (BARDIN, 2011:48).

A partir da metodologia selecionada, a pesquisa foi organizada em três etapas. A primeira compreende a coleta de títulos e resumos de teses e dissertações com base na consulta das seguintes fontes: Banco de teses e dissertações da CAPES, banco de dados das Universidades Públicas e levantamento elaborado por Ulhôa (1996).

A segunda etapa abrange a realização de fichamento e categorização do conjunto de teses e dissertações. Corresponde à etapa de registro da estruturação das produções acadêmicas a partir da observação dos temas, objetivos, justificativa, procedimentos metodológicos e referenciais teóricos. Também, contempla a observação das unidades de registro e contexto a fim de permitir a categorização da produção (BARDIN, 2011:136).

A terceira consiste na interpretação de dados a partir das inferências produzidas sobre os possíveis fatores favoráveis ao aparecimento de determinadas tendências e lacunas na produção de teses e dissertações.

Atualmente, a pesquisa encontra-se no final de sua 2ª etapa.

### **4. Resultados preliminares**

A proposta de categorização, a seguir, baseia-se em diferentes estudos sobre Performance Musical. Serviram de fundamentação os estudos elaborados por Ray e Borém (2012), Dunsby (2001) e Rink (2004).

A observação das características, apresentadas pelo quadro abaixo, permite verificar uma concentração maior das produções em determinadas instituições. Os programas de Pós-Graduação em Música com maior incidência de trabalhos foram: UNICAMP (19), UFRJ (19), UFRGS (18). A ausência de produções e a baixa recorrência podem ser notados, respectivamente, na UNESP (0)<sup>3</sup>, UFPR (3) e UNIRIO (5)

---

<sup>3</sup> Na instituição, nota-se a ausência de trabalhos sobre performance pianística na área de concentração Práticas Interpretativas, entre os anos de 2007 a 2012. Entretanto, foram identificadas produções relacionadas à performance pianística desenvolvidas na área de concentração Musicologia. Como exemplo, encontram-se as dissertações As Miniaturas Musicais de Nilson Lombardi (2007), de Juliano Brito Kerber e a A leitura à primeira vista e o ensino do piano (2010), de Maria Elisa Ferreira Risarto.

**II Congresso da Associação Brasileira de Performance Musical**

Vitória/ES - 2014 // ABRAPEM - UFES - FAMES

/	Atuais Programas de Pós-Graduação em Música - regiões Sul e Sudeste (2007-2012) – Área de concentração/ linha de pesquisa Performance/ Práticas Interpretativas									Total
	USP	UNESP	UNICAMP	UFRJ	UNIRIO	UFMG	UFPR	UDESC	UFRGS	
Performance pianística e Musicologia Histórica	7	-	2	7	1	3	-	2	1	23
Performance pianística e Análise Musical	5	-	14	6	3	6	-	4	6	44
Performance pianística e Psicologia da Performance	-	-	-	1	-	-	-	1	4	6
Performance pianística e Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Performance pianística e Musicologia Empírica	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Pesquisa Interpretativa	-	-	1	1	1	-	1	-	4	8
Performance e aspectos anatômico-fisiológicos da técnica pianística	1	-	1	2	-	1	-	2	1	8
Performance pianística e Música Popular	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Interface da performance pianística com a música Eletroacústica Mista	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2
Performance do pianista especialista (colaborador e correpetidor)	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2
Filosofia da performance	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Total de teses e dissertações de cada programa	13	0	19	19	5	11	3	9	18	97

Quadro 1 – Categorização do conjunto de dissertações e teses sobre performance pianística

Em relação às tendências presentes na produção é possível notar uma disparidade nos resultados. As interfaces da Performance com a Análise Musical (45, 3%) e Musicologia Histórica (23, 7%) apresentam-se como as categorias com a maior quantidade de trabalhos. Semelhantemente ao estudo elaborado por Borém, estas categorias continuam concentrando o maior número da produção de teses e dissertações (2005:16). Ambas subáreas compreendem procedimentos metodológicos bastante consolidados no meio acadêmico musical.

A Psicologia da Performance, considerada por Rink (2004:37) um dos principais domínios de estudo da Performance, apresenta-se como tendência presente na UFRGS (4 trabalhos) e UFRJ (1 trabalho). Acredita-se que a baixa recorrência destes trabalhos esteja relacionada à sua ausência nas grades curriculares da maioria dos cursos de Bacharelado em Música. O levantamento elaborado por Kaminsky e Ray (2012: 2463) demonstra a ausência desta disciplina nas grades curriculares dos cursos de Bacharelado em Música, evidenciando a falta de preocupação quanto à inserção de uma disciplina considerada fundamental para a formação do músico-intérprete.

A presença da categoria Pesquisa Interpretativa ilustra exemplo de abordagem Qualitativa nas produções desenvolvidas na linha de pesquisa Práticas Interpretativas. Trata-se de uma área de estudos interessada pelas escolhas particularizadas dos intérpretes (CARRARA, 2011:8). Observa-se neste tipo de pesquisa a preocupação com o relato do processo de construção da performance, muitas vezes negligenciado nas produções desenvolvidas na linha de pesquisa Práticas Interpretativas. O Programa de Pós-Graduação da UFRGS apresenta a maior incidência desta modalidade de pesquisa (4 trabalhos), em relação aos demais programas: UNICAMP (1), UFRJ (1), UNIRIO (1) e UFPR (1).

As interfaces da Performance com as Ciências da Saúde, Musicologia Empírica, Música Popular, Música Eletroacústica Mista, Performance do pianista especialista e Filosofia representaram as interfaces com menor número de trabalhos. Pode-se adiantar que o fato da Musicologia Empírica representar uma modalidade de pesquisa pouco difundida nos estudos musicológicos (COOK; CLARKE, 2004: 5) e o aspecto interdisciplinar das interfaces da Performance com a Filosofia e as Ciências da Saúde representam fatores significativos para a compreensão parcial sobre a baixa incidência de trabalhos nestas categorias.

O prosseguimento da pesquisa caminha em direção à abordagem das tendências aqui não especificadas e aos fatores propícios ao aparecimento destas. A combinação de métodos qualitativos e quantitativos tem se revelado um procedimento eficaz para a compreensão dos rumos desta significativa parcela da produção sobre Performance Musical.

**Referências:**

- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. 2ª reimp. São Paulo: São Paulo: Edições 70, 2011.
- BORÉM, Fausto. Metodologias de Pesquisa em Performance Musical no Brasil: Tendências Alternativas e Relatos de Experiência. In: RAY, Sônia (Org.). *Performance Musical e suas Interfaces*. Goiânia: Editora Vieira, 2005. p. 13-38.
- BORÉM, Fausto; RAY, Sônia. *Pesquisa em Performance Musical no Brasil: problemas, tendências e alternativas*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012. Disponível em <<http://www.unirio.br/simpom/>>. Acesso em 19 fev. 2013.
- CARRARA, André. *Deliberação expressiva e toque pianístico*. Porto Alegre, 2010. 143f. Tese (Doutorado em Música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
- CLARKE, Eric; COOK, Nicholas. Introduction: What Is Empirical Musicology ?. In: \_\_\_\_\_. (Org.). *Empirical Musicology: aims, methods, prospects*. New York: Oxford University Press, 2004. p.3-14.
- DUNSBY, Jonathan. Performance. In: SADIE, Stanley (Org.). *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. Londres: Macmillian, 2001. p.346-339.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, São Paulo, v.23, n.79, p.257-272, 1999.
- KAMINSKI, Leonardo Casarin; RAY, Sônia. Psicologia da performance na formação acadêmica do performer. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 22, 2012, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: PPG em Música UFPB, p.2463-2468.
- KERR, Dorotéa Machado; CARVALHO, Any Raquel. A pesquisa sobre órgão no Brasil: “estado da arte”. *PerMusi: Revista Acadêmica de Música*, Belo Horizonte, n.12, p. 25-38, 2005.
- KERR, Dorotéa Machado; CARVALHO, Any Raquel; RAY, Sônia. *Rumos da Análise Musical no Brasil. Relatório final*. 2006.
- LIMA, Sônia. Performance, prática e interpretação musical: significados e abrangências. In: \_\_\_\_\_. *Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006. p.11-23.
- RINK, John. The State of Play in Performance Studies. In: DAVIDSON, Jane W. (Org.). *The music practitioner: research for the music performer, teacher and listener*. Burlington: Ashgate, 2004. p. 37-51.